

CIP congratula-se com acordo entre Conselho e Parlamento Europeu para próximo quadro financeiro

A CIP – Confederação Empresarial de Portugal congratula-se com o acordo de princípio hoje anunciado entre o Conselho e o Parlamento Europeu, sobre o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, que constitui mais um passo importante para assegurar as ferramentas necessárias para a UE conseguir dar resposta à crise provocada pela pandemia de covid-19.

Este acordo abre perspetivas para a finalização do Plano de Recuperação Europeu, incluindo o Next Generation EU, e que disponibilizará um montante total de 1,8 biliões de euros para os próximos anos.

“É um passo muito importante para que a União Europeia tenha condições para ultrapassar os desafios criados pela pandemia”, afirmou o presidente da CIP, António Saraiva.

“Apelamos, agora, para que as restantes etapas se concretizem rapidamente, para que os fundos disponibilizados possam chegar aos diferentes Estados-membros com a maior brevidade possível, e os programas previstos possam ser concretizados”, acrescentou.

A CIP considera que o novo quadro comunitário de apoio e o Next Generation EU deverão ser usados de forma a alavancar um aumento da competitividade da economia portuguesa e promover avanços significativos em termos de transição digital, transição climática e adaptação do mercado de trabalho aos novos desafios.



“Portugal enfrenta o desafio de tirar o máximo partido das oportunidades criadas pelos novos instrumentos. É, assim, necessário que o Governo assegure a criação das condições para implementar eficazmente, e tão cedo quanto possível, os projetos e os programas do Plano de Resiliência e Recuperação, para que seja possível fazer face à gravíssima crise económica que o país atravessa e sustentar o emprego, mas também com uma visão de futuro”, acrescentou António Saraiva.

Para mais informações:

Ricardo Santos Ferreira | rsferreira@f5c.pt | 967 640 359

Sobre a CIP

A CIP – Confederação Empresarial de Portugal representa, diretamente e através da sua rede associativa, mais de 150 mil empresas, que empregam mais de 1,8 milhões de trabalhadores e são responsáveis por cerca de 71% do produto interno bruto (PIB) de Portugal.

Fundada em 1974, tem como visão ser a confederação empresarial mais representativa a nível nacional, uma estrutura associativa patronal forte, homogénea e abrangente que possa defender mais eficazmente os interesses das empresas portuguesas e representa, de uma forma transversal e equilibrada, entidades associativas sectoriais e regionais, bem como todas as Câmaras de Comércio e Indústria de Portugal.

Faz parte, a nível nacional, do Conselho Económico e Social e da Comissão Permanente de Concertação Social, entre muitos outros órgãos consultivos e comissões especializadas, e, a nível internacional, da BusinessEurope, BIAC, OIE e OIT.

Tem a sua sede em Lisboa e delegações no Porto e em Bruxelas.